

ENSEMBLE JUVENIL DE SETÚBAL

Direção Artística – Ian Ritchie

Orientadores do Ensemble – Rui Borges Maia, Pedro Condinho, Fernando Molina,

Na sequência dos quatro anos de trabalho desenvolvido pelo **Festival de Música de Setúbal** com a comunidade local, e beneficiando do apoio do programa PARTIS – Práticas Artísticas para Inclusão Social, da Fundação Calouste Gulbenkian, um novo passo foi dado na criação de oportunidades e consolidação de vivências musicais dos jovens músicos de Setúbal. A criação de um ensemble ou de uma pequena orquestra juvenil, no qual alguns dos jovens músicos mais talentosos da região podem prosseguir a viagem musical depois de terminarem a escola secundária e antes de iniciarem a vida adulta profissional, começou a tomar forma no final de 2014. O conceito que está na sua génese é verdadeiramente inclusivo: esta pequena “orquestra” reflecte a realidade da atividade musical da comunidade local e, por isso, inclui na sua formação os percussionistas de tradição africana/ latino-americana (20% da população, originária de ex-colónias portuguesas), os instrumentistas clássicos, os músicos de jazz e os jovens com necessidades especiais, que estão agora a desenvolver as suas capacidades musicais com recurso a tecnologia de apoio. Importante, também, é o facto deste Ensemble proporcionar trabalho regular a jovens compositores, tal como as orquestras sempre fizeram no passado, uma vez que é necessário criar um repertório com obras especialmente compostas ou arrançadas para este formato único de democracia musical.

O **Ensemble Juvenil de Setúbal** é um projecto da **A7M - Associação Festival de Música de Setúbal**, com direção artística de Ian Ritchie e conduzido por três líderes (ou orientadores) especialistas em diferentes géneros musicais: Rui Borges Maia, Pedro Condinho e Fernando Molina. **Rui Borges Maia** é músico clássico, membro da Orquestra de Câmara Portuguesa e do Plural Ensemble (Espanha). Faz também parte do Quinteto À-vent-garde e do Tagus Ensemble. Em novembro de 2014 estreou-se na colaboração com o Ensemble MidtVest (Dinamarca); **Pedro Condinho** é um professor de música que tem inspirado, ao longo de vários anos, crianças e jovens com necessidades educativas especiais e é também músico profissional da área do jazz; **Fernando Molina** trabalha internacionalmente como percussionista na área da world music e desenvolve atividade regular em Portugal, onde leciona e dirige diversos workshops e projetos na área das percussões.

"Este é um projeto único e inovador, mas a filosofia e a metodologia podem ser igualmente adotadas e adaptadas por comunidades locais em qualquer parte do mundo. Estamos orgulhosos de que Setúbal seja a casa da primeira 'orquestra' que realmente se liberta de barreiras culturais e sociais – as quais muitas vezes se interpõem entre pessoas de diferentes origens e entre músicas de diferentes géneros – na busca da qualidade artística, bem como da igualdade" - **Ian Ritchie**, diretor artístico

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO ENSEMBLE

O Ensemble Juvenil de Setúbal destina-se aos jovens que desejam desenvolver a sua prática musical a um nível mais elevado, incluindo aspirações profissionais nesta área.

- Faixa Etária

A faixa etária “base” para os elementos deste ensemble é dos 15 aos 25 anos; no entanto, estes limites devem ser flexíveis, para permitir a inclusão de elementos mais jovens que possam ter um excepcional talento e estar aptos a integrar esta experiência, ou mesmo de pessoas com mais idade, como é o caso de algumas com necessidades especiais que podem ter muito a ganhar e a oferecer a este projeto.

- Número de Elementos

O número de elementos do ensemble depende da qualidade e do talento dos jovens alvo sujeitos a audições, no entanto o número será entre os 25 e os 40 músicos, para que possamos garantir que os diferentes géneros musicais estão representados – aspeto que representa a característica mais original deste grupo.

- Instrumentação/Naipes de instrumentos

A constituição ideal do Ensemble integra os seguintes instrumentos:

- flauta, oboé, clarinete, fagote, saxofone, trompa, trompete, trombone, tuba
- cordas (violinos, viola, violoncelo, contrabaixo)
- guitarra, teclado, skoogs (instrumento electrónico)
- percussão (de diferentes géneros – clássica, étnica/ tradicional)

- Recrutamento

A seleção dos elementos para integrarem o Ensemble é feita através de audição, em datas a anunciar. O processo de candidatura, embora abrangentemente acessível, requer sempre que possível a indicação ou aconselhamento dos professores e das instituições que trabalham com os jovens músicos. Os candidatos selecionados terão um primeiro período experimental no Ensemble, de quatro a seis semanas, no qual deverão demonstrar o envolvimento e compromisso musical, disciplina e atitude. A entrevista presencial do candidato será uma importante parte do processo de audição.

- Reportório

A constituição musical única deste ensemble, representando a democracia social da comunidade onde surge (abarcando música tradicional, clássica, jazz e tecnológica), justifica a criação de novo reportório.

Foram estabelecidos contactos com a Escola Superior de Música de Lisboa, no sentido de alunos e ex-alunos da área de composição participarem neste desafio musical único, compondo especialmente para este Ensemble em todos os seus programas. Ao mesmo tempo, em cada ano teremos a visita de um compositor ligado aos programas de composição da London Symphony Orchestr, a criar uma obra original. Há ainda espaço para novos arranjos de músicas com as quais os jovens intérpretes e o público já estão familiarizados, em versões adaptadas ao ensemble. São também interpretados pequenos solos e peças de grupo, intercalando as grandes obras; os próprios jovens têm a possibilidade de criarem eles próprios novas obras através de um processo de workshop; há igualmente espaço para a improvisação do grupo.

- Ensaios

Os ensaios são dirigidos pelos três líderes/orientadores: Rui Borges Maia (clássica), Pedro Condinho (jazz, ensino artístico especial) e Fernando Molina (tradicional/ world music).

Os ensaios acontecem semanalmente, ao Sábado, das 14h30 às 17h30, durante um período consecutivo de cerca de 12 semanas que termina com uma apresentação pública do trabalho realizado. Atualmente os ensaios têm lugar no Auditório da Escola de Hotelaria de Setúbal, na Avenida Luísa Todi (Antigo Quartel do 11).

Existem ensaios por naipes de instrumentos, de forma a permitir que os músicos continuem a desenvolver a sua técnica de instrumento, assim como ensaios com todo o ensemble a trabalhar em conjunto.

- Apresentações agendadas em 2015

1 Março – Fórum Municipal Luísa Todi, Setúbal- (1ª apresentação pública do projecto)

30 de Maio – no âmbito do Festival de Música de Setúbal, Fórum Municipal Luísa Todi

7 de Junho – Cine-teatro S.João, Palmela

1 de Outubro –no âmbito do Festival Jovens Músicos, Fundação Calouste Gulbenkian